



O ALUNO QUE EVADE: COMPARAÇÃO ENTRE ALUNOS SELECIONADOS POR CRITÉRIO SOCIOECONÔMICO E POR CONHECIMENTOS GERAIS¹

Marcos Antonio Marton Filho²
Guilherme Arruda²
Raíssa Pierri Carvalho²
Silvana Artioli Schellin²

RESUMO

A evasão representa importante problema na realidade de todos os cursinhos sociais da UNESP, sendo objeto de diversos tipos de reflexão. A experiência dos autores na coordenação do "Cursinho Desafio" os motivou a investigar os fatores sociais e econômicos que possam ser preditivos para que um aluno inicialmente motivado possa abandonar os estudos, procurando identificar causas que evitem ou promovam a evasão do alunado desses projetos através da comparação de duas amostras distintas pela forma de acesso ao projeto. A evasão dos alunos que ingressam por critérios socioeconômicos não difere, *per se*, da evasão dos demais alunos. Contudo, o presente estudo nos mostrou que a rede de apoio do aluno é fundamental e, ao se somarem dificuldades à sua permanência, há aumento da evasão.

Palavras-chave: Cursinho. Processo seletivo. Evasão.

STUDENTS DROPOUT: COMPARISON BETWEEN STUDENTS SELECTED FOR SOCIAL ECONOMICAL CRITERIA AND FOR GENERAL KNOWLEDGE

ABSTRACT

The dropout problem is an important issue in every UNESP social prep course, focus of several types of reflection. The authors' experience in coordinating "Cursinho Desafio" (a course that prepares students to take the university entrance test) motivated them to investigate the social and economical factors that may be predictive of a student initially driven to abandon his studies, trying to identify causes that prevent or promote evasion of the students in these projects by comparing two different samples by means of access to the course. The escape of the students who enter using for social economical criteria doesn't differ, *per se*, from the escape of other students. However, this study showed us that the student's support network is essential, and as difficulties that are added up to their permanence, there is increased evasion.

Keywords: Cram school. Admission process. Evasion.

¹ Correspondência: marcos_marton@hotmail.com

² Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu, SP.



ESTUDIANTE QUE EVADEN: COMPARACIÓN ENTRE LOS ALUMNOS SELECCIONADOS POR CRITERIOS SOCIO-ECONÓMICO Y POR CONOCIMIENTO GENERAL

RESUMEN

La deserción es un problema importante en la realidad de todos los cursos de índole social de la UNESP, foco de varios tipos de reflexión. La experiencia de los autores en la coordinación de "Cursinho Desafio" los motivó a investigar los factores sociales y económicos que pueden ser predictivos de un estudiante inicialmente impulsado a abandonar sus estudios, tratando de identificar las causas que impiden o favorecen la evasión de los estudiantes de estos proyectos; a través de la comparación de dos muestras distintas de ingreso al proyecto. La deserción de los estudiantes que ingresan por criterios socio-económico no difiere, per se, de la deserción de otros estudiantes. Sin embargo, este estudio nos mostró que la red de apoyo al estudiante es esencial, y las dificultades que se suman a su permanencia aumentan su deserción.

Palabras clave: Cursinho. Proceso de selección. Evasión.

INTRODUÇÃO

Os cursos pré-vestibulares populares surgem da necessidade de se oferecer ensino gratuito de qualidade àqueles que, após a conclusão do ensino médio, não têm condições financeiras e sociais de arcar com um curso pré-vestibular particular. São iniciativas de instituições ligadas à educação, ou mesmo filantrópicas, que agem no sentido de favorecer os indivíduos que almejam o ingresso no ensino superior ou técnico profissionalizante.

Com esse intuito, foi fundado no ano 2000, a partir da iniciativa de graduandos da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), o projeto "Cursinho Desafio", que cresceu de forma exponencial desde então, angariando fundos, fortalecendo sua infraestrutura, formalizando sua parceria com o Governo do Estado de São Paulo, adquirindo recursos didáticos e, conseqüentemente, obtendo número cada vez maior de aprovados em vestibulares.

Este sistema se fortaleceu de tal maneira em quase todas as Unidades Universitárias da UNESP, a ponto de ser considerado forma de inclusão social de nossa Instituição.

Considerada a diversidade socioeconômica do aluno que procura o projeto ([MARTON FILHO; SCHELLINI; CARVALHO, 2011](#)), é necessária a correta seleção do ingressante. O processo foi aperfeiçoado na FMB ao longo dos 11 anos de existência do projeto, durante os quais foram estabelecidas parcerias, como as feitas com assistentes sociais do HC/FMB e da FMB. Os recentes processos seletivos, apesar de valorizarem a estratificação socioeconômica do candidato, não conseguem selecionar exclusivamente alunos carentes, gerando alunado bastante heterogêneo.

A evasão consiste em importante problema na realidade de todos os cursinhos sociais da UNESP, sendo objeto de diversos tipos de reflexão. Dentre os cursinhos



populares analisados, a evasão atingiu índices de até 85,71% em Stoffel ([STOFFEL et al., 2007](#)). Trindade aponta diversos fatores para essa evasão, dentre eles o perfil social e rede de apoio ([SILVA et al., 2010](#)) ([TRINDADE; AMADOR, 2011](#)).

A experiência dos autores na coordenação do “Cursinho Desafio” e a relação proposta em diversos trabalhos entre carência socioeconômica e evasão nos motivou a investigar os fatores sociais e econômicos que possam ser preditivos para que um aluno, inicialmente motivado, possa abandonar os estudos, procurando identificar causas que evitem ou promovam a evasão do alunado desses projetos.

OBJETIVOS

Elucidar fatores relacionados com a evasão do aluno de cursinho comunitário, comparando duas amostras distintas pela forma de acesso ao projeto.

METODOLOGIA

Durante elaboração do edital do processo seletivo semiextensivo 2010, as 60 vagas oferecidas foram divididas em dois grupos de 30, sendo cada grupo preenchido segundo os critérios do estudo. Todos os candidatos foram submetidos a todas as etapas do processo seletivo.

O processo seletivo se deu em duas etapas. Inicialmente foi aplicada prova objetiva, de 50 questões, valendo 8,5 pontos, e uma redação, valendo 1,5 pontos. Posteriormente, todos os alunos foram submetidos à avaliação socioeconômica, realizada por assistentes sociais do Departamento de Saúde Pública da FMB, que atribuiu notas de 0 a 100, mediante apresentação de comprovantes de renda.

Os alunos foram classificados em duas listas, sendo que uma delas considerava apenas a prova escrita e redação e outra apenas a avaliação socioeconômica. Em caso de classificação nas duas listas, o candidato era mantido apenas na primeira.

As aulas tiveram início no dia 26 de julho e terminaram no dia 03 de dezembro de 2010. O curso é presencial, oferecido diariamente, com início das aulas às 19h e término às 22h20min, utilizando salas de aula de uma Escola do Ensino Fundamental, situada em local que possui pavimentação asfáltica e de fácil acesso por transporte público. As aulas são ministradas por professores/alunos da FMB, em geral, cursando o primeiro ou segundo ano do Curso Médico.

Após ingresso, os alunos foram distribuídos em duas salas de 30 alunos de forma randomizada. Ambas as salas contavam com a mesma equipe de professores, mesmo número de aulas e mesmos recursos didáticos.

A frequência ao Cursinho foi aferida eletronicamente, sendo utilizados cartões de identificação do aluno, apresentados a uma secretária no início das aulas e devolvida ao aluno no final do turno.

Foi realizado questionário no mês de início das aulas (agosto de 2010), a fim de classificar nosso aluno segundo suas características sociais, econômicas, culturais e redes de apoio. Algumas variáveis contínuas foram obtidas ao longo dos quatro meses nos quais os alunos frequentaram ou deveriam ter frequentado o Cursinho.

As variáveis consideradas para o presente estudo foram: forma de acesso, cidade de origem, tipo de escola em que concluiu o ensino médio, vigência de trabalho remunerado, presença em simulados e escolaridade da mãe e do pai. Os dados obtidos foram comparados aos índices de frequência de ocorrência, utilizando o Teste t, com nível de significância estatística de $\alpha=0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Gráfico 1 analisa a frequência dos alunos dos dois grupos, nos quatro meses de aula. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

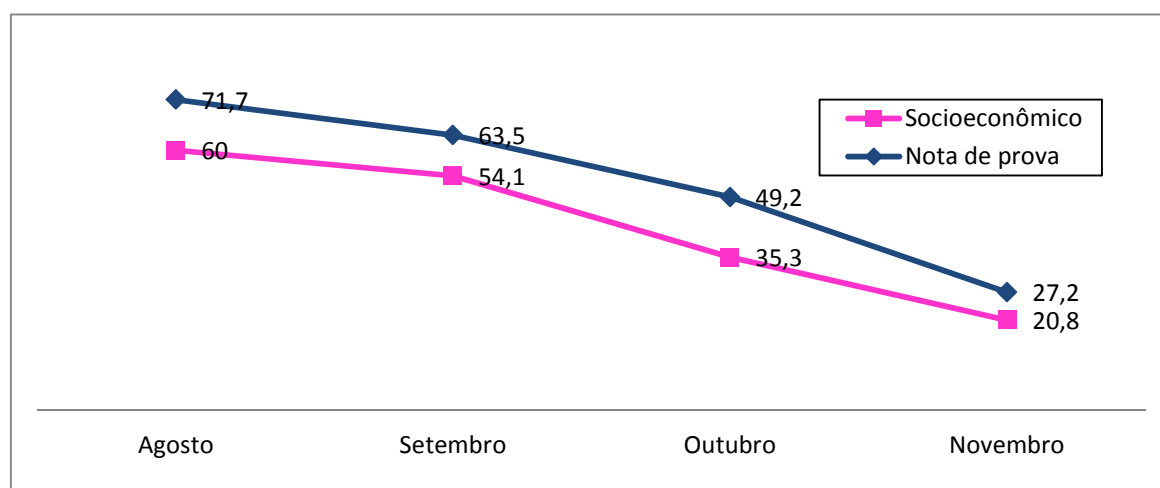


Gráfico 1. Frequência de ocorrência de evento pesquisado segundo forma de acesso – Cursinho Desafio, 2010.

Quando consideradas as cidades de origem dos alunos, houve diferença significativa nos dois primeiros meses de aula, o que não ocorreu nos meses seguintes. Se considerada a necessidade de transporte dos alunos de cidades próximas, o decréscimo de frequência é marcante no terceiro mês para esse grupo (23,3 pontos contra 2,1 do mês anterior). A permanência caracterizou-se mais difícil para alunos que residem em outros Municípios vizinhos que para o alunado de Botucatu (Gráfico 2).

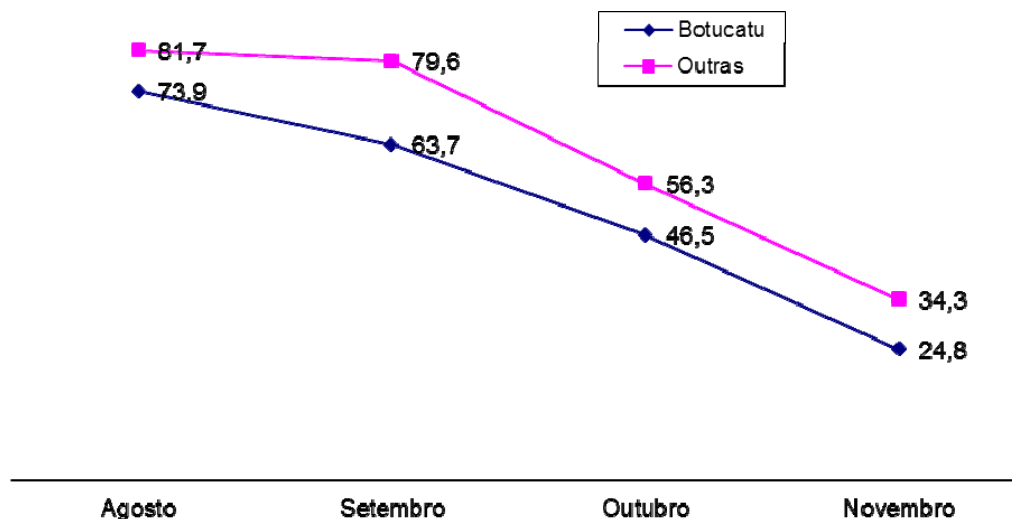


Gráfico 2. Permanência dos alunos no curso segundo Município de origem – Cursinho Desafio, 2010.

Avaliando-se a taxa de permanência no curso segundo o grau de escolaridade da mãe, houve menor frequência, ou maior evasão, para os alunos cujas mães são analfabetas em todos os meses avaliados. O mesmo ocorre com a escolaridade dos pais (Gráfico 3).

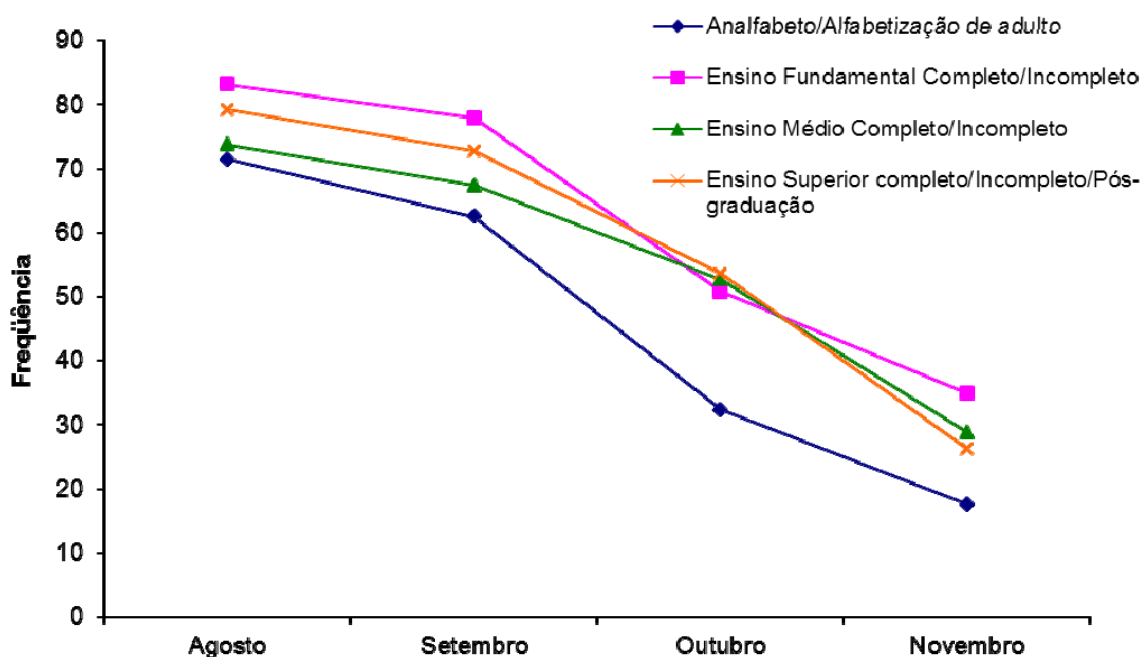


Gráfico 3. Frequência de evasão do curso segundo nível de escolaridade das mães – Cursinho Desafio, 2010.

O gráfico 4 mostra a diferença da taxa de ausência dos alunos na atividade dos simulados, aplicados ao longo do semestre. É notável a maior frequência dos alunos que participam efetivamente das atividades propostas pelo projeto.

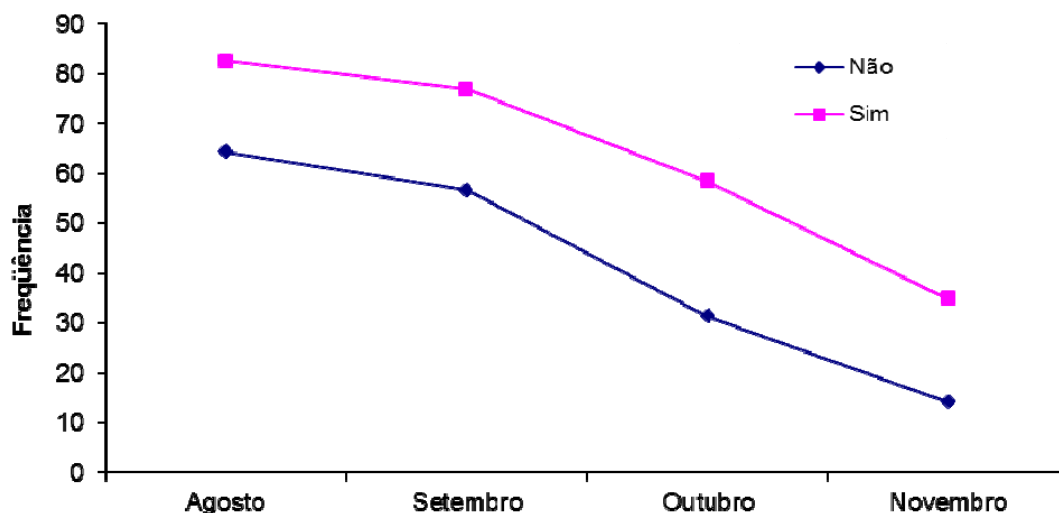


Gráfico 4. Frequência de participação do alunado em simulados – Cursinho Desafio, 2010.

Para algumas variáveis, tais como o tipo de escola em que concluiu ou concluirá o ensino médio (se pública ou particular) e se exerce ou no trabalho remunerado, não foi observada alteração significativa na taxa de evasão escolar.

CONCLUSÕES

Não foram encontradas diferenças significativas entre os dois grupos estudados, ou seja, a evasão dos alunos que ingressam por critérios socioeconômicos não difere, *per si*, da evasão dos demais alunos. Contudo, o presente trabalho demonstrou que a rede de apoio do aluno é fundamental e, ao se somarem dificuldades à sua permanência, há aumento da evasão.

A formação prévia do aluno não se mostrou fator determinante na sua permanência, apesar da heterogeneidade das salas de aula.

Segundo os dados apurados, é fundamental para o sucesso deste tipo de projeto que sejam identificadas precocemente as dificuldades de acesso, em especial entre os alunos que residem em locais distantes de onde são ministradas as aulas e aqueles cujos pais possuem baixo grau de escolaridade. Formas motivacionais adicionais devem ser buscadas para incentivá-los a progredir no seu intuito inicial, dentre as quais, vale citar, as atividades que promovem vínculo do aluno com o projeto, como atividades extraclasse (atividades esportivas, viagens, confraternizações) e, como lembra [Stoffel \(2007\)](#), ações que incluam o aluno na gestão do projeto, dando real sentido ao que entendemos por extensão universitária.

REFERÊNCIAS

MARTON FILHO, M. A.; SCHELLINI, S. A.; CARVALHO, L. R. Ferramenta de avaliação e perfil socioeconômico de candidatos ao "Cursinho Desafio". **Rev. Ciênc. Ext.** v.7, n.1, p.109, 2011.

SILVA, R. B. G. et al. Evasão no cursinho pré-vestibular da FCA/UNESP: a interpretação do aluno evadido. **Rev. Ciênc. Ext.** v.6, n.1, p.82, 2010.

TRINDADE, L. B.; AMADOR, M. M. Cursinho preparatório comunitário sala extra da Faculdade de Medicina de Catanduva. In: CONGRESSO PAULISTA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 5., 2006, Botucatu. **Livro de Resumos** ... Botucatu: [s.n.], 2006. Disponível em: <<http://www.saudebrasilnet.com.br/saude/trabalhos/004s.pdf>> Acesso em: 10 ago. 2008.

STOFFEL, A. R. et al. **Estudo do problema da evasão no cursinho pré-vestibular Esperança Popular da Restinga.** In: Programa Conexão de Saberes, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://conexoesufrgs.blogspot.com.br/2007/09/estudo-do-problema-da-evasio-no-cursinho.html>> Acesso em: 22 maio 2012.